



## De olho no flúor das águas paulistas

A simples adição de flúor na água foi reconhecida como uma das dez maiores conquistas da saúde pública no século passado. Tudo porque essa medida simples é comprovadamente superior em relação a outros métodos de prevenção de cáries. Mas, para isso, os níveis da substância devem estar exatamente na dose certa, nem mais nem menos. Assim, a um baixo custo, consegue-se um altíssimo índice de prevenção do problema. E foi justamente para saber a quantas andam as taxas no estado de São Paulo que o Conselho Regional de Odontologia capitaneou o maior levantamento do gênero já feito no mundo, ao avaliar as águas de todos os municípios paulistas. "Um de nossos objetivos é trabalhar pela saúde e esse é um fator fundamental, barato, simples e fácil de aplicar", justifica Claudio Miyake, presidente do órgão. Eles constataram que 30% das amostras não estavam com as dosagens ideais. Os resultados já foram levados aos órgãos públicos competentes. Também foi protocolado um documento contra um projeto de lei que pretende revogar a atual legislação sobre fluoretação.

### Projeto Vigiflúor

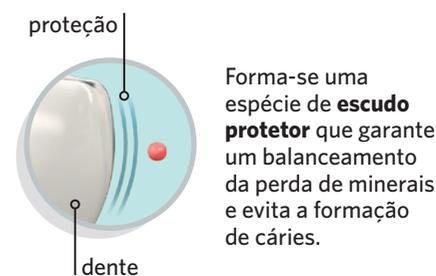
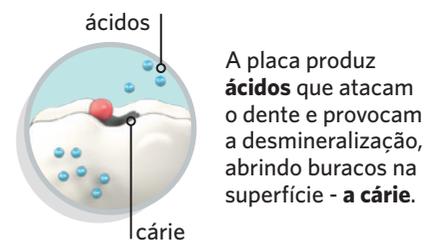
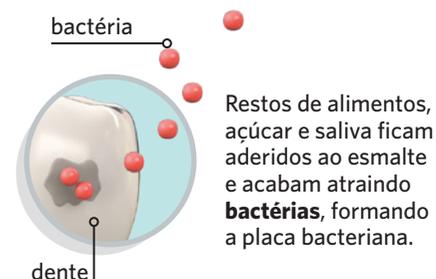
**AUTORES:** Claudio Yukio Miyake, Marco Antonio Manfredini, Paulo Frazão, Paulo Capel Narvai, Celso Zilbovicius e Jaime Aparecido Cury  
**INSTITUIÇÕES:** Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas e Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal - Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (CECOL/USP)

## UM ESCUDO ANTICÁRIES

A presença do flúor na água garante uma proteção capaz de prevenir o problema

### NA DOSE CERTA

A fluoretação é obrigatória no Brasil desde 1974. Em São Paulo, uma resolução de 1995 divide os teores em adequados ou inadequados. O consenso CECOL/USP vai além: mostra se há benefício ou risco



## 2 DENTES CARIADOS

É a média que uma criança de 12 anos tem hoje. Há 4 décadas, esse número era 7. Pesquisas apontam que quase 30 milhões de brasileiros nunca foram ao dentista

## DE OLHO NO FLÚOR DE SP

Trabalho em equipe e metodologia rigorosa marcaram avaliação das águas paulistas

Durante quase um ano, cerca de 50 fiscais do CROSP identificaram os locais, fontes de abastecimento e pontos de coleta. O CECOL/USP foi o responsável pela metodologia empregada e a Unicamp, que tem um laboratório referência na área, fez as análises



## 645 MUNICÍPIOS

A análise abrangeu um universo de 44 milhões de habitantes. Em cada um local havia mais de um ponto de coleta - de onde foram colhidas três amostras

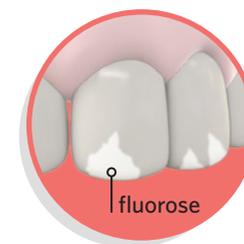
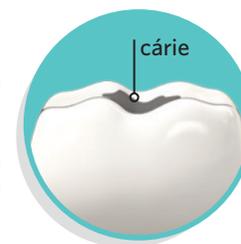


**0.04 ppm** valor mínimo encontrado, em Luis Antonio

NÍVEL IDEAL DE FLÚOR\*

0,4 ppm F 1,4 ppm F

O RISCO DA FALTA... Abaixo da dosagem correta de flúor, não há proteção contra o **aparecimento de cáries**. Ou seja, aquela pouca quantidade despejada na água não faz efeito algum.

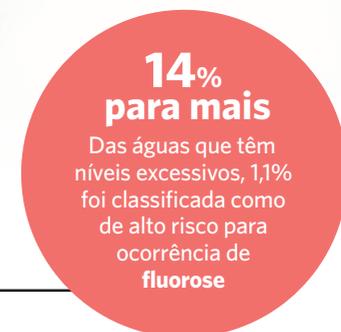


...E DO EXCESSO Acima dos níveis ideais, surge o risco de **fluorose**, problema causado pela ingestão excessiva de flúor que se caracteriza pelo aparecimento de **manchas brancas** e enfraquecimento dos dentes.



## 30% DE ÁGUAS ALTERADAS

Três em cada dez amostras não contêm flúor nos níveis adequados



**7.087 ppm** valor máximo encontrado, em Pereiras

(\*) DE ACORDO COM O PADRÃO CECOL, DE 2011